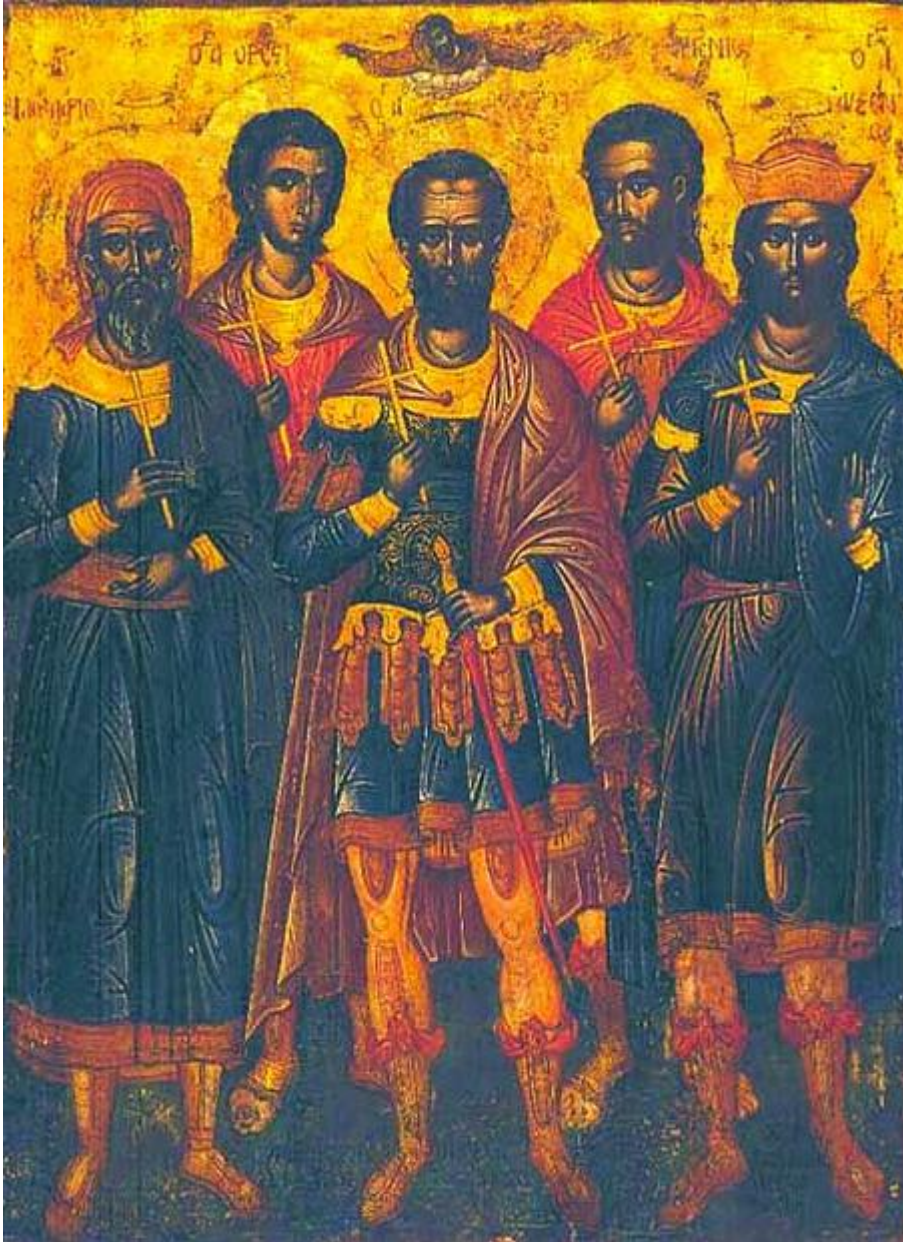


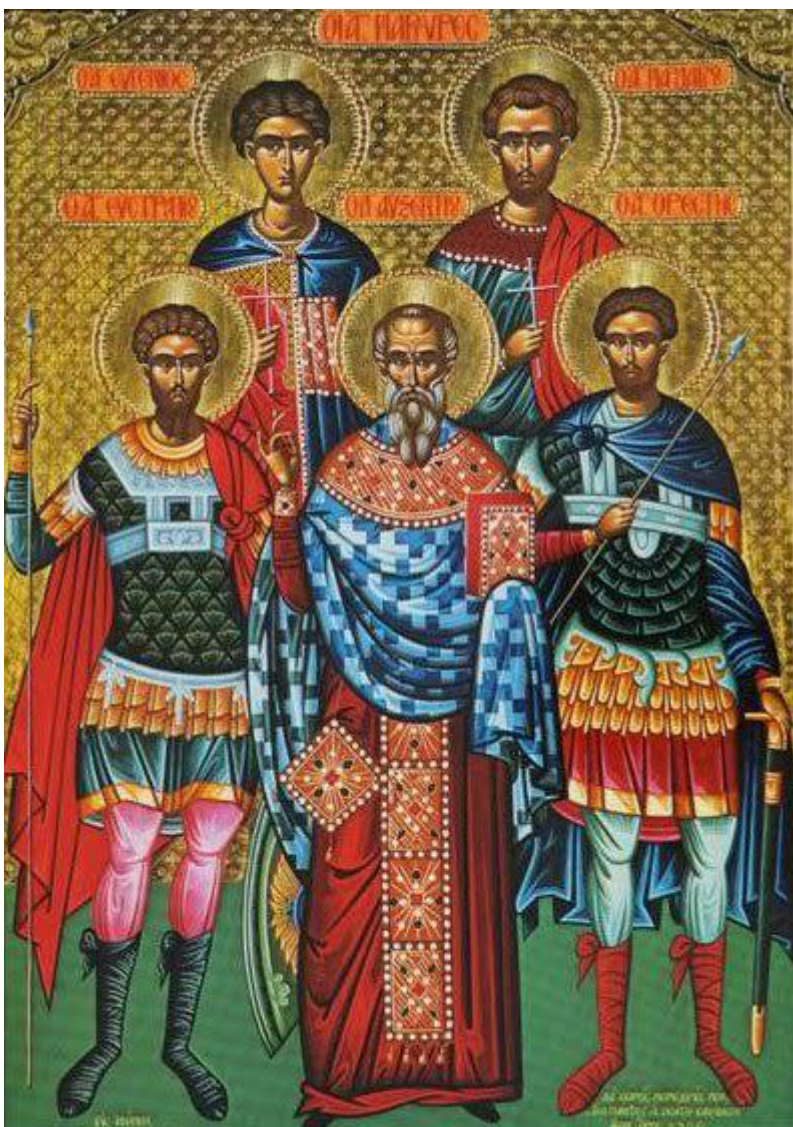
Santos Eustrácio, Auxêncio, Eugênio, Mardário e Orestes, mártires († 305)

[Ξένες γλώσσες / Português](#) / [Ξένες γλώσσες](#)



Estes mártires viveram na época em que as perseguições aos cristãos, impetradas pelo imperador Diocleciano, eram frequentes. Eustrácio, um oficial superior, foi aprisionado pelo Duque de Lysia que, após torturá-lo cruelmente, o enviou ao prefeito Agrícola, conhecido por sua crueldade aos cristãos. Este, por sua vez, submeteu Eustrácio a novas formas de torturas, ordenando depois que se fossem calçados em seus pé sapatos de ferro com lâminas afiadas, obrigando-o a caminhar. Por fim, ainda vivo, foi jogado ao fogo. Auxêncio era sacerdote,

conterrâneo de Eustrácio. O monarca tentou, com muitas promessas, persuadí-lo a renegar a fé cristã. O digno sacerdote de Cristo, porém, contestou: «Não é necessário que eu lhe diga muitas palavras, caro Lysia. Nesta vida sou de Cristo e o serei até a morte. E, nem com inumeráveis castigos e feridas, nem com fogo ou ferro, conseguirás me fazer mudar minha fé porque Cristo é onipotente e sua cruz invencível» - isto é, o homem Auxêncio pode ser frágil, mas o cristão Auxêncio e sua fé são indestrutíveis. O monarca, muito irritado com a resposta de Auxêncio, ordenou que fosse decapitado. Mardário, após ter sido perfurado no tornozelo, foi pendurado de cabeça para baixo e depois queimado. O oficial Eugênio, após ter sua língua e mãos cortadas, quebraram-lhe as pernas e faleceu. O soldado Orestes foi queimado sobre uma pilha de madeira. Que Deus os tenha em seus braços, estes santos mártires e confessores, exemplos de fé.





fonte: catedralortodoxa.com.br